

Eficácia de dentifrício de baixa concentração de fluoreto associado ao hexametáfosfato na desmineralização do esmalte

Francati TM, Camara DM, Danelon M, Delbem ACB, Sasaki KT

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

mf_tamires@hotmail.com

A ingestão involuntária de dentifrício por crianças menores de seis anos de idade é um fator de risco para o desenvolvimento da fluorose dentária. Uma maneira de reduzir o índice de fluorose é diminuir a concentração de fluoreto no dentifrício e suplementá-lo com cálcio e/ou fosfato, mantendo a mesma efetividade de um dentifrício padrão de 1100 µgF/g. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a suplementação de um dentifrício com hexametáfosfato de sódio (HMP) associado a um dentifrício de baixa concentração de flúor (250 µgF/g) sobre a desmineralização do esmalte de dentário. Blocos de esmalte foram submetidos a repetidas ciclagens de pH alternadas sendo tratados diariamente com dentifícios contendo 250 µgF/g, 250 µgF/g associado a concentrações de 0,25 a de 3% HMP; foram utilizados também um dentifrício sem adição de F e HMP (placebo), um comercial (Crest, 1100 µgF/g), um experimental de 1100 µgF/g e dentifícios na concentração de 0,25 a 3% de HMP. Os dentifícios de 0,5 e 1% de HMP quando associados a 250 µgF/g, apresentaram um efeito semelhante quando comparado ao Crest e ao experimental de 1100 µgF/g. O grupo com 0,5% de HMP foi similar ao dentifrício de 250 µgF/g. O grupo placebo, os grupos com HMP sem F (exceto na concentração de 0,5%) e os grupos com concentrações maiores que 1% HMP associado a 250 µgF/g apresentaram pouco efeito sobre a remineralização do esmalte. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico mais adequado para cada variável ($p < 0,05$).

Apoio financeiro: FAPESP (processo 2009/03517-9).